



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA – FFLCH
PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Introdução à Diplomacia Científica (FLS 6505)	
Docentes: Amâncio Jorge de Oliveira (amancioj@usp.br) e Janina Onuki (janonuki@usp.br)	
Sextas-feiras, 9h00- 13h00	8 créditos
Material no Moodle: https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=105385	2º semestre de 2025
Início do curso: 22 de agosto de 2025	

Justificativa

Países desenvolvidos têm adotado a Diplomacia Científica e, mais recentemente, a Diplomacia da Inovação como instrumentos de potencialização de produção científica e de capacidade de inovação, em especial decorrentes de colaboração internacional.

Ainda são muito incipientes, contudo, iniciativas em países de menor nível de desenvolvimento que tenham criado sistemas ou estruturas institucionais devotadas para este tipo de diplomacia.

Como se depreende da literatura internacional, a Diplomacia Científica fundamenta-se no intercâmbio entre Diplomacia e Ciência em três modalidades: 1. Diplomacia para a Ciência; 2. Diplomacia na Ciência; 3. Ciência para a Diplomacia.

Em comparação à diplomacia estritamente científica, que se serve, primordialmente, de mecanismos de cooperação bilaterais, inter-regionais e multilaterais, a Diplomacia da Inovação incorpora elementos de natureza comercial, que visam à projeção das capacidades inovadoras de um país, atração de investimentos em P&D e o posicionamento competitivo de empresas tecnológicas em mercados estrangeiros.

Ementa

O curso tem como objetivo apresentar e discutir temas de fronteira das Relações Internacionais que unem política externa, diplomacia e ciência. No contexto onde os problemas científicos são um fenômeno cada vez mais transnacional, os desafios globais só podem ser enfrentados fortalecendo, local e globalmente, as capacidades de pesquisa, inovação e conhecimento.

Serão discutidos temas diversos relacionados à Diplomacia Científica e Diplomacia da Inovação que busca compreender os fenômenos internacionais a partir das redes de cooperação e da integração entre cientistas, governos e setor privado, e propor políticas públicas globais nas mais diversas áreas de fronteira das RI, tendo como foco as iniciativas produzidas nos países do Sul Global.

A proposta da disciplina insere-se no âmbito das atividades da Innovation and Science Diplomacy School (*InnScid USP*), organizada pelo DCP e IEA desde 2019, com apoio da FAPESP.

Estrutura

Os encontros serão divididos entre aulas expositivas, apresentação de seminários, e discussão dos textos em sala de aula.

Será indicado um conjunto de textos de leitura obrigatória e, à apresentação do seminário, poderão ser incorporados novos artigos que poderão subsidiar a análise e trazer elementos novos para o debate.

Avaliação

Trabalho final – 60%

Participação em atividades e seminários – 40%

Os(As) alunos(as) matriculados na disciplina terão direito à participação da **Innovation and Science Diplomacy School (InnScid)** que acontecerá de 4 e 8 de agosto de 2025:

<https://2025.innscidsp.com/innscidsp-25/>

PROGRAMA

Semana 1 – **Introdução conceitual e apresentação**: temas de fronteira das Relações Internacionais contemporâneas

Kaltofen, Carolin & Acuto, Michele (2018). Rebalancing the Encounter between Science Diplomacy and International Relations Theory. **Global Policy**, vol. 9, November.

Semana 2 – **Diplomacia Científica – Conceito e Abordagens**

Ruffini, Pierre-Bruno (2020). Conceptualizing science diplomacy in the practitioner-drive literature: a critical review. **Humanities & Social Sciences Communications**, vol. 7, nº 124.

Flink, Tim (2020). The Sensationalist Discourse of Science Diplomacy: A Critical Reflection. **The Hague Journal of Diplomacy**, 15, pp. 359-370.

Semana 3 – **Diplomacia Científica: estudos de caso**

Leonel, R.; Ferreira, G.; Onuki, J. & Oliveira, A. (2021). The institutional building of science and innovation diplomacy in Latin America: toward a comprehensive analytical typology. **Frontiers in Research Metrics and Analytics**, October.

Serafim, Milena et al. (2021). Science Diplomacy and Sustainable Development: perspectives from Latin America. **Frontiers in Research Metrics and Analytics**, October.

Semana 4 – **Diplomacia da Inovação: evolução, conceitos e institucionalidade**

Gual-Soler, M. (2014). Intergovernmental scientific networks in Latin America: supporting broader regional relationships and integration. **Sci. Diplomacy**, vol. 3, nº 4.

Zahuranec, Bernard; Venugopalan Ittekkot, Elizabeth Montgomery (2014). **Science and Technology Diplomacy in Developing Countries**. Centre for Science & Technology of the Non-Aligned and Other Developing Countries.

Semana 5 – **O papel do setor privado: ações de diplomacia científica e da inovação**

Ferreira, Gabriela, Flink...

Marzano, Fábio Mendes (2011). **Políticas de inovação no Brasil e nos Estados Unidos**: a busca da competitividade – oportunidades para a ação diplomática. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 304p.

Barnett, M. N., Sikkink, K. (2013). From International Relations to Global Society. R. E. Goodin (ed). **The Oxford Handbook of Political Science**, Oxford: Oxford University Press.

Semana 6 – **Desenhos institucionais: experiências internacionais (Ademar Seabra)**

Cruz Júnior, Ademar Seabra (2011). **Desenvolvimento e sistemas nacionais de inovação: estudo comparado entre Brasil, China e Reino Unido**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 292p.

Domingues, Amanda & Ribeiro Neto, Paulo Henrique (2017). Science Diplomacy as a tool of International Politics: the power of ‘soft power’. **Brazilian Journal of International Relations**, vol. 6, nº 3, set/dez.

Semana 7 – **A constituição de redes científicas internacionais**

Fährnich, Birte (2017). Science Diplomacy: Investigating the perspective of scholars in politics-science collaboration in International affairs. **Public Understanding of Science**, vol. 26, nº 6, pp. 688-703.

Flink, Tim & Schreiterer, Ulrich (2010). Science Diplomacy at the intersection of S&T policies and Foreign affairs: toward a typology of national approaches. **Science and Public Policy**, vol. 37, nº 9, November, pp. 665-677.

Semana 8 – **Diplomacia científica e da Inovação: a relação entre setor privado, governo e academia**

Leijten, Jos (2017). Exploring the Future of Innovation Diplomacy. **European Journal of Futures Research**, vol. 5, nº 1.

Oliveira, A.; Ferraz, P. I.; Ferreira, G. (orgs.) (2021). **Innovation Diplomacy: Brazil's and Regional's Analysis and Roadmap**. New York: Bold and Wise Publishers.

Semana 9 – **A influência da Inteligência Artificial na Cooperação Digital**

UNESCO (2022). **Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence**. SHS/BIO/PI/2021/1.

High-Level Panel on Digital Cooperation (2019). **The Age of Digital Interdependence**: report of the UN Secretary-General's High-Level Panel on Digital Cooperation. New York, June.

Semana 10 – **Data Diplomacy e Circulação de Dados**

Turchetti, S. & Lalli, R. (2021). Envisioning a “science diplomacy 2.0”: On data, global challenges and multi-layered networks. **Humanities and Social Sciences**, New York: Palgrave.

Wagner C. (2018). **The Collaborative Era in Science. Governing the Network**. New York: Palgrave.

Semana 11 – **Technodiplomacy e os novos desafios internacionais**

Weiss, Charles (2015). How do Science and Technology affect International Affairs? **Minerva**, 53, pp. 411-430.

Semana 12 – Mesa Redonda/Debate